

O ABRANTES

Director, Proprietario e Editor
AURELIO NETTO

FOLHA SEMANAL

Redacção, Administração, Composição e Impressão na Typographia Morgado
Praça Raymundo Soares—Abrantes

Administrador
JOÃO MORGADO

ONTEM E HOJE

Em hora bem angustiosa para a nação portuguesa, uma voz marcante na politica mundial, proclamava d'alem-Mancha a morte das pequenas nações.

Resoavam ainda pelo ar os ardentes protestos contra uma afronta recebida, e o coração dos patriotas sangrava rudemente, porque não era possível responder dignamente a tão descaravel e insolita provocação. Estava, ao tempo, o país entregue a uma horda de adúladores ou traficantes politicos, que se revejavam no poder ao sabor das clientelas palacianas, procurando, pela intriga ou pela ameaça, derrubar uns para subirem outros, tendo todos um só fim—adular as vaidades da corte e engordar a clientela, a de cima e a de baixo.

Pôde dizer-se hoje com absoluta certeza e sem exageros, que o país não tinha defesa, não tinha instrução e não tinha contas honradas. A corrente dos protestos avolumou-se, porque estas verdades foram reconhecidas, e os republicanos viram naturalmente engrossar as suas fileiras, porque nelas dominavam, como sempre a razão e a verdade.

Eram amaríssimos os protestos, e se bem que eles visassem, no momento, especialmente e directamente os estrangeiros afrontadores, embora nossos aliados seculares, no fundo, na essência o alvo eram as instituições monarchicas portuguesas mais a sua corte degenerada e os politicos que a serviam.

A par e passo que as grandes empresas e companhias magestáticas enchiam os seus cofres, usufruindo privilegios e concessões, que ainda hoje e ainda por muitos annos serão o estorvo á realisação de varias medidas economicas e financeiras de interesse immediato para o

Estado e para as classes proletarias, o país continuava sem defesa, sem instrução e sem contas serias, e as nossas colonias estavam á mercê do golpe de qualquer audacioso ou aventureiro. De maneira que ao estalar sobre nós, como um obuz infernal a afronta do ultimatum, olhámo-nos surpresos como que despertámos dum longo sonho, vendo então as nossas costas e fortes sem defesa, os nossos soldados sem armas nem munições, o povo miseravel sem instrução nem educação, só predominando, só valendo, só mandando uma insignificante minoria de esperanças videirinhas, que fizeram do país uma amiga de que eles eram regulos incontrôversos.

Fez-se luz, muita luz nos espiritos e não houve forma de bem tapar as feridas que a monarchia receben, porque ela era, senão a directa culpada, pelo menos a complice cobertura de todas as delapidações e crimes dos seus lias servidores.

Depois de semelhante afronta, de tão humilhante provação, o conceito do grande politico inglês, certamente enunciado num momento de sombrio orgulho, ecoava sobre nós como um dobre de finados, e essa dolorosa impressão vincoo fundo no espirito nacional.

Felizmente, a nossa vida interna, sacudida do torpôr de longos annos pela implantação da Republica, enveredou por novos caminhos, os caminhos da gente pobre, é certo, mas que quer solver honradamente os seus compromissos.

Arrecadou melhor as suas receitas, fiscalizou as suas despesas, melhorou a situação de muitas classes, conseguiu o milagre do equilibrio orçamental, e prepara-se agora para organizar a sua defesa, valorizando o seu esforço e as suas amizades.

Desanuvion-se a sombra que nos cobria, e até a propria Inglaterra—esse belo e pratico povo que nos habituamos a admirar desde longa data—já hoje repudia o conceito dum dos seus mais illustres fillos.

Não ha hoje, nem jamais houve ou haverá nações pequenas. As nações não se medem nos palmos. Só são pequenas e moribundas as nações quando lhes falta a energia, a audacia e a fé patriótica. Pequena, muito mais pequena que nós é a Belgica, e, todavia, ela acaba de dar ao mundo a mais ardente prova do seu valor e do seu patriotismo. Pequena é igualmente a Servia e ela tem sabido ser vitoriosa sobre as hostes colossais da Austria. Pequena é a Suissa e ela mantem em respeito os vizinhos que porventura tentem invadi-la. O que nos falta, a nós outros portugueses, para merecermos tambem o respeito das outras nações? Falta cuidar sem demora da nossa instrução em geral—primaria, tecnica e industrial—manter a honrada lisura e economia nas nossas contas publicas, e organizar quanto antes a nossa defesa por terra e mar, no continente e nas colonias. Esse formidavel duelo agora travado entre a democracia e o cesarismo, duelo que terminará, por todas as leis da historia, no triunfo da democracia, é uma horrivel, uma sangrenta tragedia cheia de ensinamentos.

Pires de Campos.

"O Mundo,"

Conta mais um aniversario, na sua existencia já longa, consagrada sempre á defesa calorosa dos principios republicanos, este nosso prezado colega da capital, ao qual nos liga, desde o seu aparecimento nos lides da imprensa, a mais estreita e sincera camaradagem jornalística.

A todos os que n'ele trabalham e em especial a França Borges, seu director,

o velho e dedicado republicano hoje ausente na Gouda por motivo de doença, endereça a redacção d'O Abrantes, por mais esse acontecimento festivo, evocador de toda uma vida de trabalho honrado e de serviços prestados á causa da democracia e a da patria, o seu cartão de saude e felicitações.

O que é a guerra

A guerra é o assassinio: a guerra é o roubo. E' o assassinio e o roubo, assassinio e roubo dos povos pela sua guerra. E' o assassinio e o roubo dos indivíduos, garbados, roubados da braxica e dignidade.

E' o assassinio, é o roubo, a sua castidade e a vergonha, é a impudência e a gloria.

E' o assassinio, é o roubo, subtrahidos os cadafalsos pelos seus deus.

E' a intemperancia legal porque é a sociedade ordenando o que proíbe, e proibindo o que ordena, recompensando o que pune e punindo o que recompensa: glorificando o que infama e infamando o que glorifica; a facta é o mesmo, só o nome é que é diferente.

EMILE GIRARDINE.

Cardeal-Patriarca

No consistorio do dia 8 do corrente mez, realisouse em Roma a cerimonia da imposição do chapéo cardinalicio ao sr. D. Antonio Mendes Belo, cardeal Patriarca de Li-boa.

Semelhante graça, no dizer de algumas folhas catholicas, deverá ser considerada apenas como premio dos relevantes serviços prestados pelo referido Antistete no longo governo de varias dioceses e a justa compensação das amarguras que esse Prelado tem sabido sofrer, provocadas pelo sectarismo satânico dos nossos governos.

Um chapéo, embora cardinalicio, não compensa amarguras, lá nos quere parecer rematada tolice. Mas sabido que a gloria tambem vale alguma coisa, convenhamos em que as referidas folhas catholicas, expressando-se assim, tem razão.

Boletim Camarario

Sessão do dia 14

Presentes, os cidadãos: Justo Dias Rosa da Paixão, e os vogais Manoel d'Oliveira Neto, Antonio Rodrigues F. Calado, Manoel L. Valente Junior e João Pereira.

Aberta a sessão é lida e aprovada a acta da sessão anterior, passando em seguida á leitura do seguinte expediente:

Officio:—Do Inspector da 4.ª Circunscrição Escolar, chamando a atenção da Câmara, sobre a nomeação do professor do Tramagal, sr. Artur Pinto, Inteirada.

—Da Junta de Paróquia da freguesia de S. Vicente, comunicando que em sessão de 13 do corrente, resolveu indicar o estudante João Alves da Silva, para ser matriculado gratuitamente na Escola Secundária.

—Da Câmara Municipal de Lanhã-a-Nova, sobre a permissão da professora D. Filipa da Silva Rolão, da freguesia de Alodo daquele concelho, com a professora D. Josefa da Conceição Soares de Oliveira, da freguesia do Souto. A Câmara apreciando o respectivo processo resolveu autorizar o pedido de permissão.

—Do Inspector do circulo escolar de Abrantes participando ter sido autorizado a abertura do concurso para o provimento da escola feminina da freguesia de Bemposta, Inteirada.

—Do professor da escola masculina de Mouriscas mostrando a impossibilidade dos dois professores continuarem a dar aula no mesmo edificio, devido a enorme frequencia escolar.

—Do governador civil do distrito enviando uma circular sobre expropriações declaradas por utilidade publica. Inteirada.

Requerimentos:—De Adelino Maria dos Santos, pedindo a concessão perpetua da sepultura onde jaz seu pai. Deferido, pagando a respectiva taxa.

—De João Honorato Janeiro, proprietario, residente próximo a estrada do Guincho, pedindo alinhamento para uma casa que pretende construir no prolongamento da mesma estrada. Deferido sob fiscalização do vogal Valente Junior.

Deliberações:—Autorizou o dispendio da quantia de 15500 com a reparação duma calçada no lugar das Fontes, na freguesia do Souto.

—Passou atestado de pobreza a Manoel Lopes Sapateiro, de Alrega.

—Mandou pôr em arrematação a construção dum aqueduto em S. Facundo.

—Aprovou diversas despesas.

—E, não havendo mais nada a tratar, encerrou a sessão.

Echos & Noticias

Eleições

Parece que não será marcado novo dia para as eleições gerais. O governo anulará o decreto que convocava os collegios electoraes, e o parlamento reunirá normalmente no dia 2 de dezembro proximo.

O Superavil

Muita gente lhe deu tratos de pole, apresentando-o como uma ficção, producto de habilidades varias, mas como os factos se encarregassem de demonstrar a sua existencia, de uma maneira real e iniludivel, tiveram de engulir, a seco, as suas primitivas afirmações e conformar-se com a tremenda lição de que o seu desvalimento politico, quasi sempre inconveniente, e muitas vezes anti-patriótico, foi a unica e principal causa.

E assim, nós vimos o sr. Alfredo Pimenta, a esgrimir no vacuo contra o superavil, para agora, lá em Viena, onde foi realizar uma conferencia, ter de confessar a sua existencia, aceitando-o como uma verdade consumada, inacessivel a quaisquer ataques ou comentarios. Pelo que não ha que censurar-o. Antes motivo para um chi-chi do coração, dado com toda a força e ternura!

Castigo de Deus

O jornal monarchico, a *Revista*, em artigo editorial da lavra de Homem Christo Filho, attribue o incendio da bella casa de espectaculos que era o Teatro da Republica a castigo de Deus, baseando essa sua parva e tola insinuação no facto do Visconde de S. Luiz de Braga, empresario d'esse teatro, ter sido monarchico impetente e admirador servil de toda a familia real, passando a ser, logo depois da revolução de 3 de outubro, um d'estes jacobinos de se lhe tirar o chapéu, isto é, d'epistola.

A admitirmos como verdadeira tão peregrina doutrina, que castigos reservara Deus áqueles que tendo insultado o trono e o altar, perfidindo as doutrinas politicas mais avançadas, como são as anarchistas, se transformaram depois em turiferarios da realza deposta, em inimigos confessos e declarados do regime republicano, em comparsas de conspirações em que se jogava a propria autonomia da Patria?... Sim, que castigos serão esses?...

Engulhas

Tem-nos, ao que parece, certos fulanos, por o director d'O *Abrantes*, depois de haver conquistado em concurso publico um logar de official num dos governos civis do paiz, ter sido nomeado em comissão administrador do importante concelho da Covilhã, onde já servira, n'essa qualidade durante tres annos.

Aos que taes engulhas mostram, tão somente por espirito de politiquice rasteira, aqui se demonstrará, com documentos á vista, qual o conceito em que governadores civis de todas as parcialidades politicas, sem exclusão do evolucionismo, tinham

o nosso director, como seu subordinado, e ainda os sacrificios por ele feitos aceitando a sua recondução, que não pediu, nem mendigou, n'um logar erigido de dificuldades e sobre maneira espinhoso n'um meio industrial como é o da Covilhã.

Ha que pôr tudo a limpo, para que avulte, aos olhos de todas as creaturas sensatas, a perfidia com que para ahí se está fazendo politica.

Verdadeira politica de ingratitude e baixezas!

Brazil

Os negociantes da capital do Rio de Janeiro instaram com o governo portuguez pelo estabelecimento da navegação para o Brazil.

Dois generaes em foco

Joffre e Kluck

Traçando o elogio do generalissimo Joffre, a proposito da victoria alcançada sobre os alemães nas margens do Marne, escreve um talentoso critico militar estrangeiro:

«Quinto Maximo Fabio, celebre candilho romano, que, na defensiva, fez sempre quebrar o impeto de Annibal, tem, decorridos seculos, um successor espiritual em Joffre, ao qual, como ao vencedor de Tarento, temos que chamar *cunctator*. Fabio, extremamente habil e tenaz, sustendo-se sem comprometer as suas legiões, pondo em pratica todos os recursos da sua imaginação, teve em cheque o maior guerreiro que os seculos teem visto. E nio, referindo-se, escrevem: «Unus qui nobis cunctando restituit patriam». Annibal não podia vencel-o. E Roma perdeu batalhas quando não quizeram dar ouvidos a Fabio. E isso porque o cauteloso *verrucoso* sabia que perante as superioridades esmagadoras apenas havia um meio de resistir: reanar combatendo, sem aceitar batalha, não proporcionar ao adversario a occasião que ele procurava, tornar aliado a fome, a sede, o cansaço e a doença, conservar intactas as forças para só as empregar quando o inimigo, abatido, desanimado, perde as vantagens que primeiro alcançou...»

Como Fabio em frente de Annibal, Joffre em frente de von Kluck reanou, despresando boatos malevolos, surtidas acusações de incapacidade, desalentos e zombarias. Tinha o seu plano e seguiu-o imperturbavelmente. Só atacou quando os alemães podiam ser envolvidos, quando as suas

linhas de comunicação, demasiado extensas e mal guardadas, portanto, não estavam seguras, quando a offensiva russa obrigára o kaiser a enviar para a fronteira do leste 300.000 soldados...

E venceu. Seja qual for o resultado da campanha, Joffre, *cunctator* como Fabio, terá merecido a imensa gratidão dos seus concidadãos. Se tivesse sido audaz e arrebatao, a estas horas a França não teria exército. Foi cauteloso, prudente, abstinado, silencioso, e ganhou a grande batalha do Marne.

Convém agora recordar quem seja von Kluck.

A 5 do corrente, uma folha parisiense occupava-se da personalidade do general com quem victoriosamente se defrontou o generalissimo Joffre.

Segundo a opinião franceza emitida por essa folha, von Kluck, o comandante das tropas alemãs, então em marcha sobre Paris, era considerado como um dos raros chefes do exército do kaiser e ao qual os officiaes francezes reconheciam algum talento.

Foi o unico a quem Guilherme II deu a honra de nomear inspector do exército, embora não houvesse nascido nobre. E' certo, no entanto, que, antes de confiar essa elevada missão, o kaiser entendeu conveniente affalgar-o e ele, que se chamava simplesmente Kluck, passou a chamar-se von Kluck.

Ha na Alemanha 8 generais inspectores para levarem ao combate os vinte e cinco corpos do exército do imperio. Von Kluck já no tempo de paz era designado como o chefe do 2.º, 5.º e 6.º corpos com residência em Berlim. Parece que, logo a principio da campanha e conforme a expectativa geral, lhe subordinaram alguns dos seus colegas a fim de se reunirem sob as suas ordens até dez corpos de exército.

Von Kluck passa por um brilhante general, capaz de iniciativa e sabendo manejar grandes massas de homens, mas foi a primeira vez que entrou em batalha. E' um theoreico notavel e os proprios francezes reconheceram a habilidade com que dirigiu a marcha das suas tropas sobre Paris.

Aceitam-se correspondentes em todas as freguesias do concelho.

LETRAS

SONHO IMORTAL

«Sariamos todos esmagados se do velho solo não surgisse ainda a semente da alma franceza revivificada pelo sangue dos mortos...»

Clemenceau

Maldito sejas tu, monstro de fauce horrenda, boca de Baal em fogo, olhos torvos d'algoz! Tu, que, sobre um baleão, pões a Justiça á venda; que tens odios no riso e blasfemeias na voz!

Sobre a terra sagrada, onde, apenas, devia o homem, de braço audaz, semear o pão e o amor, vens, tu, monstro, semeando a guerra, dia a dia, essa que envolve a Europa em luto, e peste, e horror!

Horas de pesadelo... Horisontes cerrados á Belesa, á Justiça, ao Trabalho, ao Prazer!... Morrem, mordendo o chão, milhares de soldados, vendo mares em sangue e soldados a arder!

Alemanha, que foste o luminoso berço. De Wagner e Lutero e Gutenberg, vês? —E's hoje a fossa imunda onde cospe o Universo o desprezo em que vais enlamear teus pés.

Agua do céu de Mayença, o remigio suspende e volta... —De que vale a tão alto subir? Não é tapando o sol com crepes que se ascende o fogo creador dos sonhos do Porvir.

Volta! As azas recolhe! —Infama-te a vaidade dum Kaiser a julgar-se herói ou semi-deus! Passa Goete a chorar deante da Liberdade! Deante da Europa, a arder, tremem os Pirineos!

Seculo de trabalho, —e um povo que trabalha feito, ás ordens do orgulho, infame ou infeliz! E's tu, povo alemão, quem tece essa mortalha com que o Kaiser pretende amortallar Paris!

Como se a vida humana e os povos existissem para pasto do abutre e presas do chacall! E se da alma da França, em ancias, não subissem áscuas de eterna luz do seu sonho imortal!

José Augusto de Castro.

Escola Secundária

Até ao dia 25 do corrente mês, recebem-se requerimentos na secretaria da Camara Municipal, para admissão gratuita de um aluno, por cada freguesia do concelho, na Escola Secundária desta vila.

Os requerentes devem juntar aos seus requerimentos atestado passado pela Junta de Paróquia, em que provem que seus pais são reconhecidamente pobres.

A medalha reveladora

Cada soldado alemão leva ao pescoço uma medalha com um numero. Quando morre, trilha e envia-na para Berlim. Assim se identifica o falecido.

No dia 23 começou a distribuição de medalhas aos parentes dos soldados mortos na guerra. Algumas mães residentes em Zurich e em Basileia receberam a medalha annunciadora da sua desgraça. Ha quinze dias uma senhora viu partir para a guerra quatro filhos. Recebeu agora, no mesmo dia, as quatro medalhas. Os quatro rapazes tinham morrido nas batalhas de Altkirch e Mulhouse.

Associação do Registo Civil

E' hoje que esta prestimosa Associação, á qual a causa do livre pensamento deve os mais assinalados serviços, comemora, em sessão solene, na sua sede em Lisboa, o 44.º anniversario da queda do poder temporal do papa.

A essa festa, que tudo leva a crer será brilhante, preside o dr. Magalhães Lima, o velho campeão das doutrinas da emancipação social, politica e religiosa, usando da palavra, além d'ele, outros oradores de vulto.

Tomou posse do cargo de governador civil da Guarda, para que foi nomeado ha pouco, o capitão da Guarda Nacional Republicana sr. José Gonçalves Paul.

Vantagens da biografia

M. Bonillot, fazendo um discurso no liceu Hoche, em Versailles sobre a educação alegre das classes elementares, idealizou assim a escola:

«Através da aula guarnece-se de quadros e de gravuras, com o seu museuinho em que as crianças e as famílias colaboram; atrai-se o estudo da língua, mercê dos comentários que se fazem; atrai-se o cálculo, tirando exemplos e exercícios tão somente da vida usual; o da geografia, que se considera um passeio pitoresco através do mundo; o da história, ensinada pela biografia e pela aneddotia.»

Esta passagem traduzi-mol-a de um artigo de *L'Educative* de dezembro, e já em 26 d'abril anterior nós traduzimos e publicamos no *Jornal de Penafiel* esta outra passagem de Louis Figuier nas suas *Vies des Savants illustres*:

Que melhor assunto de leitura e d'estudo podemos nós proporcionar á mocidade, que melhores exemplos dar ás suas meditações, por mais eloquentes enun-ciamentos para o seu espirito e o seu coração que a vida tão cheia de interesse dos homens illustres, honra da humanidade, e que simultaneamente glorificam o trabalho e a perseverança no bem?

O que nós, dando as linhas acima achavamos bom para os moços, achou M. Bonillot excelente para as crianças, de maneira que fica assim acrescido o mérito da biografia como elemento simultaneo de instrução e educação.

Está por fazer mas far-se-ha sem duvida um livro baseado nessa utilidade para uso de pequeninos e grandes, de ambos os sexos, onde se glorifique praticamente (quasi experimentalmente) a soberania do genio que se traduz em trabalho, perseverança e amor.

Luiz Leitão.

Tropas para a Africa

Destinadas a preencher as vagas existentes em o nosso exercito colonial seguem para a Africa, nos dias 22 e 25 do corrente mez, cerca de 450 praças e officiaes, além de cento e tantos solipedes.

Estas forças, que devem ficar em Angola, nada tem que ver com a expedição que para ali partiu no dia 11.

O novo Papa

Benedicto XV é o numero 254 dos pontifices que desde S. Pedro a igreja catolica tem tido.

Desses 254 papas, seis foram hespanhoes: San Melchisedes, eleito no anno 311; Damaso, no anno 366; Benedicto XIII (o famoso anti-papa) em 1394; Clemente XI, em 1424; Calisto III, em 1455; e Alexandre VI, em 1492.

Clemente VIII foi eleito em Aragão e renunciou ao quinto anno depois de occupar a Cadeira Apostolica.

As outras nacionalidades tiveram a seguinte representação: 15 Papas francezes, 13 gregos, 8 sirios, 6 alemães, 1 portuguez, 1 inglez, 2 dalmatas, 1 holandez e 1 suizo.

Os restantes foram todos italianos.

Notas falsas

No vizinho concelho do Sardoal foram presos pela Guarda Republicana, no passado domingo, António Serras, de Alcarvela, e Vicente da Silva Sedas, das Senteiras, negociantes de azulejos, por passarem notas falsas. Ao primeiro foram-lhe encontradas 6 notas de 5000 réis, que trazia escondidas, e ao segundo apreenderam 10 do mesmo valor.

O Sedas declarou ter recebido as notas do Serras.

Os presos deram entrada na cadeia civil desta vila no passada 5.ª feira, acompanhando-os o respectivo processo que foi entregue ao poder judicial desta comarca.

Especulação cambial

Devia ter reunido anteriormente, em Lisboa, o Conselho Consultivo da União da Agricultura, Comercio e Industria, a fim de tratar da situação economica e financeira causada pela especulação cambial. Sobre tão importante assunto a directoria da União recebem varias reclamações dos comerciantes da capital.

«O Seculo»

Este jornal resolveu fazer uma edição da noite, ao preço de meio centavo, sempre que houver successos de grande importancia, dignos de divulgação.

Ultima Novidade!

Caixas de papel a 500 reis. Vendem-se na Typographia Morgado—Abrantes.

Os Correios

Continuamos a receber queixas dos nossos assinantes de que o jornal só lhes é entregue ás 2.ª, 3.ª ou 4.ª feiras, quando é certo que o expedimos daqui aos sabados á noite. Poucas vezes succede fazermos a expedição ao domingo.

Ainda no sabado passado mandamos o jornal para o correio ás 20 horas e 5 minutos, isto é, mais duma hora antes da partida das malas, e ali ficou de conserva até o dia seguinte.

Vamos pedir superiormente providencias e até que elas não sejão tomadas desculpem os nossos estimaveis assinantes essas faltas.

Carece de fundamento a noticia dada pelos jornaes, ultimamente, de se ter travado nos mares dos Açores um combate naval.

Na Alemanha—ls. que não tem trabalho

Atualmente, só no partido socialista alemão ha 40.000 homens sem trabalho, assim distribuidos: 14.000 carpinteiros, 11.000 operarios de metais, 4.000 impressores, 3.100 encadernadores, 3.200 pedreiros, 2.700 pintores, 2.000 marceneiros. Os outros operarios são tecelões, litografos, etc. O seu trabalho não findo no partido socialista são, só em Berlim, uns 100.000.

Guarda Republicana

Participações enviadas pelo posto de Abrantes á autoridade administrativa:

—Contra Inacio Lopes Batista, do Souto, por 40 cabras que lhe pertencem entrarem numa propriedade de José Lopes Basilio, da mesma localidade.

—Contra o mesmo Batista por trazer um filhote de 43 anos a guardar um rebanho de gado caprino.

—Contra Manuel Fernandes, da Bemposta, por ser encontrado com armadilhas para apunhar coelhos.

—Contra Julia da Conceição, Maria Rosa e sua filha, Maria Rosa, Adelaide Chamasca, Francisco Correia, Antonio Correia, Guilhermina da Conceição, Maria Jose Luz e Ana Custodia, todos de Alferrarede, por furtarem uma porção de lenha numa propriedade de Vicente Temudo Anes de Oliveira.

—Contra Ana Lopes Ilgenia, do Pego, por ser encontrada com um coelho morto illicitamente.

—Contra Joaquim Branco, das Mouriscas, por agredir um burro de Joaquim Pimenta, da mesma freguesia.

Tinta para carimbos de borracha e metal, vende-se na typographia Morgado—Abrantes.

Cinematographo Abrantino

No salão da Praça da Republica exhibe-se hoje o seguinte magnifico programma:

- Pathé 213 A
- Aprendiz de Cowboy
- Filhas do Marinheiro
- Rendição de Scutari
- O clow, o torco e a bailarina.
- Viagem dolorosa
- Cinzas de Bigodinho
- Roubo contra a vontade.

A sessão principia ás 8 e meia, com os preços do costume.

O morteiro alemão de 42 centímetros

Os técnicos militares não podem deixar de prestar admiração á modernissima e destruidora máquina de guerra, cujo exclusivo possui agora a Alemanha.

Esta máquina terrivel é um morteiro de calibre de 42 centímetros, ao qual não podem resistir nenhuma obra de blindagem.

A acção deste morteiro leve-se, segundo os técnicos, a rapidissima tomada dos fortes de Namur e a destruição total de alguns que defendiam Liège.

O morteiro de 42 centímetros, que empregam agora os alemães, constituiu um segredo do estado maior geral, que a maior parte dos officios do exercito não conheciam.

A fabricação, as características deste morteiro e as experiencias de ensaio que deram um resultado correspondente aos calculos, prepararam-se e executaram-se com extraordinaria reserva.

Hoje os exercitos do kaiser vão providos d'estas armas de destruição, a cujo emprego, como já antes ficou indicado, não ha construção defensiva que possa resistir.

Um jornalista alemão que visitou os fortes de Liège depois do bombardeamento, pôde apreciar os terribes e até agora desconhecidos effeitos dos projecteis do morteiro de 42 centímetros, disparados a 12 kilometros de distancia.

Um projectil lançado contra o forte de Loucin, desde a margem oposta do Mosella, á referida distancia de 12.000 metros, atravessou a coberta de cimento do depósito das munições, e o forte voou pelos ares.

Mais de 100 homens que o guardavam ficaram entre os escombros.

Os fortes de Namur foram bombardeados com estas peças, e é a ellas que se deve a sua rapida rendição.

Regimento de Artilharia N.º 8

ANUNCIO

O conselho administrativo deste regimento faz publico que no dia 28 do corrente pelas 13 horas procederá á venda em hasta publica de 2 solipedes julgados incapazes para o serviço do exercito.

Quartel em Abrantes, 16 d' Setembro de 1914.

O Secretario

José Barbosa Camejo

Tenente da Administração Militar

UVAS

Compra João Pereira, devidamente habilitado com a fazenda, em grandes e pequenas quantidades. Também compra bagaços d'uva para destilar.

Rocio d'Abrantes.

Bilhetes de Visita

Desde 300 réis o cento.

Em pergamimho (ultima moda) de varios preços.

Imprimem-se na

Typographia Morgado ABRANTES

SENHORA

Para companhia de uma ou duas senhoras, oferece-se para qualquer parte.

De boas informações.

Dirigir carta a esta redacção com as iniciais N. C. F.

Demoiselle Francesa

Dá lições de francez no Hotel Central e nos dormitorios, todos os dias das 9 ás 23 horas.

Em grupo—3000 réis.

Particular—5000 réis.

Caixas de Papel

Phantasia, ultima novidade. Acabam de chegar á

Typographia Morgado ABRANTES

A Guerra Europeia

Notas e descrições da
campanha colecionadas
e anotadas por M. A.
SILVA FERREIRA.

Obra de flagrante actualidade
contendo tudo o que de mais
interessante ocorreu nesta ter-
rível hecatombe, o livro se tor-
na recommendavel a aquelles que
se interessam pela Historia e
desejam archivar os seus suc-
cessos mais importantes.

Se bem que a historia desta
guerra só mais tarde possa ser
feita imparcialmente, a obra
que apresentamos dará uma
ideia perfeita do que foi e o
que motivou essa medonha car-
nicina anti-civilisadora.

Cada tomo de 12 paginas: 5 cent.
(Franco de porto)

Recomenda-se esta casa por
sêr a que está publicando em
folhetos todas as leis da Repu-
blica desde a sua implantação.

Pedidos à Tipografia Gon-
calves—12, Rua do Mundo, 14
—Lisboa.

Universal

Companhia de Seguros

193—Rua Augusta 1.º—LISBOA
CAPITAL 1.200.000/000

Seguros sobre:—Predios, es-
tabelecimentos, mobílias, corti-
ça, ceasas, palheiros, automo-
veis etc.

Correspondente no concelho.

José Antonio Nunes Abreu

ROCIO D'ABRANTES

Caixas de papel

Com lindas fotografias, papel
tela e envelopes forrados—alta
novidade.

Vendem-se na tipografia Mor-
gado—Abrantes.

Costa Monteiro

CIRURGIÃO DENTISTA

Ex-estagiário dos Hospitais
e Clinica Dentaria de Paris

Tratamento de doenças de
bocca, obstruções e extracções
sem dor.

Dentes e dentaduras artifi-
ciaes, o melhor e mais perfeito
no genero. Limpeza dos dentes.
Desinfecção rigorosa. Trabalhos
garantidos.

Precos modicos.

Consultas todos os dias, das
8 da manhã às 5 da tarde.

48—Rua da Conceição, 18.

Henrique Martins de
Carvalho

Advogado e Notario

Rua dos Oleiros—ABRANTES

Lei do Registo Civil

(Edição Completa)

Pedidos à Bibliotheca de
Educação Nacional, com sede
em Lisboa, Rua do Alecrim,
82, que vem editando, com a
maior regularidade, todos os
decretos publicados no *Diário
do Governo*.

Preço=50 réis.

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1935
com sede em Lisboa

Capital 1.314.000/000. Fun-
do de reserva 446.890/310.

Esta Companhia, a mais an-
tiga e a mais poderosa de
Portugal, toma seguros contra
o risco de fogo, sobre predios,
mobílias, estabelecimentos e
riscos maritimos.

Correspondente em Abrantes.
Arthur Jorge da Silva.

Carlos Correia da Silva

SOLICITADOR

ABRANTES

Companhia de Seguros

BONANÇA

FUNDADA EM 1808

Capital 1:568 contos

Seguros terrestres e ma-
ritimos. Seguros de ceasas
e arvoredos.

Egídio Salgueiro

Rua de S. João—ABRANTES

COMPANHIA TAGUS

Seguros contra o risco de
fogo, sobre predios, estabele-
cimentos, mobílias, riscos ma-
ritimos, e agricolas, em condi-
ções vantajosas para os inti-
ressados.

Correspondente em Abran-
tes. — José Pedro Mar-
ques—Praça Raimundo Soa-
res.

A Lusitana

Companhia de Seguros

LISBOA

R. do Almada—109

n.º 1000 telographico—LUZA—Lisboa

Efectua seguros de vida
maritimos, agricolas, postaes,
crystaes, mobílias, estabeleci-
mentos e predios.

Cede o bonus do 7.º anno.

Correspondentes: em Abran-
tes, João Lopes Mor-
gado; Pego, João Augus-
to Jacintho; S. Miguel do Rio
Torre, Manoel Fernandes Pe-
queno; Mouriscas, Francisco da
Costa Duarte.

Agentes em todas as terras
do paiz.

TIPOGRAFIA MORGADO

Praça Raimundo Soares e Rua Solano de Abreu
ABRANTES

Papel e envelopes timbrados,
facturas, recibos, circulares, participações,
memoranduns, bilhetes postaes,
programas e todos os impressos para o
comercio, repartições publicas
e particulares

BILHETES DE LOJA a 800 RÉIS O MILHEIRO

Non quantidades não inferiores a 4000

Grande
variedade
em
Bilhetes de
Visita



Bilhetes de
luto em
todos
os formatos
e tarjas

Recibos para rendas de casas
e foros

Grande variedade em papeis:—Almaços,
lisos e pautados, marca da lei e de officios. Papel
de carta desde 100 réis o meço—Cada caderno 5 réis!

Caixas de Papel a 160 Réis

Sempre novidades em papeis estrangeiros com
envelopes forrados, em caixas desde 200 réis!

Unica casa que maior sortido tem e que mais ba-
rato vende este artigo.

Papel e envelopes de luto—Papel de embrulhos,
sacos para amostras de cereas etc.

PAPELÃO E CARTOLINA

Copiadores a 500 réis

Livros commerciaes, marca da lei e de algibeira.
Tintas de escrever nacionaes e estrangeiras, mata bor-
rão, impremiaveis, lãeres, apares, lapis, borrachas e
outros artigos de escritorio.

CADERNOS ESCOLAESR

Grande sortido em canetas, lapis de cór,
molas para papeis, raspadeiras, tintas de copiar,
tintas encarnadas, cola em frascos, obreias etc.

Preços limitados em todos os artigos

NORAS

Simple, duplas, mouriscas
e de roda collectora

PREMIADAS

COM

Medalha d'ouro

NA

Exposição Nacional de Horticultura em 1903

CHARRUAS de todos os systemas

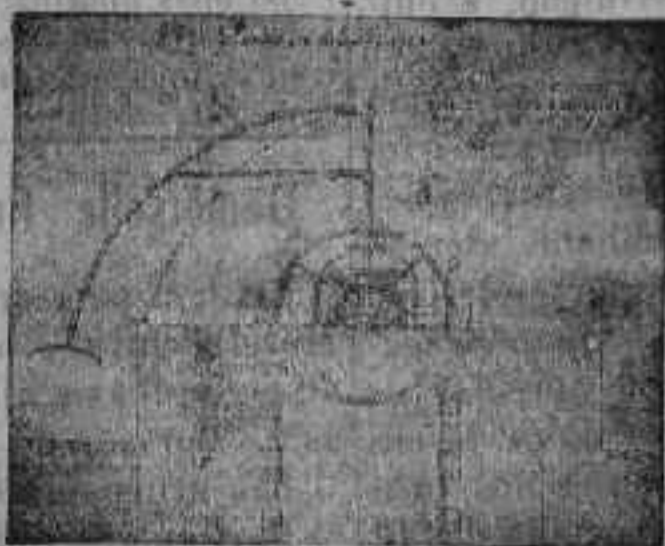
PRENSAS de fuso para vinho e azeite

MONTAGENS COMPLETAS PARA LAGARES systema Veraci

J. J. SOARES MENDES

FABRICA BOM SUCESSO—Rocio d'Abrantes

Enviem-se catalogos e orçamentos



O ABRANTES

ASSIGNATURAS

(Em Abrantes)

Anno: 490; Semestre: 245

(N.º outras localidades)

Anno: 1220; Semestre: 610

On ara assignaturas tem o desconto de 20
por cento em todas as annos publicações

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha... 506

Seção propria... 402

Anuncios permanentes, contracto especial.
Os autographos não se restituem

Em St.